



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Ponto de situação do desenvolvimento do turismo costeiro em Macau

A indústria do turismo, enquanto pilar principal das indústrias de Macau, tem sido, ao longo dos anos, um grande motor dinamizador do desenvolvimento da economia urbana e, ao mesmo tempo, tem contribuído para o efeito “*trickle-down*” nas indústrias adjacentes e na dinamização do desenvolvimento geral da sociedade. No entanto, face ao impacto contínuo da epidemia e ao ajustamento profundo do desenvolvimento económico nos últimos anos, os elementos turísticos de Macau devem, com base no turismo terrestre, apresentar opções mais diversificadas, a fim de aumentar as fontes de turistas e, conseqüentemente, as respectivas necessidades, criando-se novos estímulos e apoios para a economia de Macau.

É de salientar que, em 2015, ano em que foi oficialmente delimitada a zona marítima exclusiva de Macau, os serviços competentes do Governo começaram a lançar sucessivamente projectos de “passeio marítimo”, incluindo itinerários turísticos dos programas “Vamos Macau!” e “Passeios, gastronomia e estadia para residentes de Macau”, e através do programa do âmbito de apoio financeiro específico “Turismo marítimo”, incentivaram a indústria local a lançar mais produtos turísticos diversificados. No entanto, depois de vários anos de planeamento e promoção, os produtos turísticos



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

costeiros ainda se encontram em fase de exploração e experimentação, sem nenhum projecto ainda amadurecido. Face à concorrência dos países e cidades vizinhos, é necessário acelerar o ritmo do turismo costeiro de Macau.

No documento de consulta sobre o Plano Director Urbanístico da Região Administrativa Especial de Macau de 2020 (2020-2040), apresenta-se, de forma clara, a ideia de desenvolvimento “um rio, duas margens”. Esta ideia está em conformidade com o posicionamento da cidade de Macau, definido nas Linhas Gerais do Planeamento para o Desenvolvimento da Grande Baía, podendo aproveitar-se as oportunidades do desenvolvimento conjunto na Zona de cooperação aprofundada para concretizar, através das vias marítimas, a ligação turística entre Macau e Hengqin de Zhuhai, e até entre Macau e outras cidades da Grande Baía, nomeadamente Guangzhou e Shenzhen, por forma a oferecer mais opções aos visitantes e, ao mesmo tempo, enriquecer as características e a diversidade do turismo de Macau.

Contudo, o lançamento de produtos de passeio marítimo maduros exige colaboração entre as fronteiras e a alfândega ao nível das medidas, entre outros aspectos, mas, até agora, ainda não se viu nenhuma notícia ou plano sobre isso. Aliás, Macau é rica em cultura costeira e dispõe de várias pontes-cais e vários pontos de embarque e de desembarque ao longo da costa, mas como, de um modo geral, muitas instalações já têm alguns anos, há que avaliar se têm capacidade de acolhimento suficiente ou não, e que proceder a ajustamentos e melhorias atempados, com vista à articulação com o desenvolvimento global e sustentável da cidade turística de Macau.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Pelo exposto, interpele o Governo sobre o seguinte:

1. Já se passaram 7 anos desde o lançamento, pelo Governo, do “passeio marítimo” em 2015. Quais foram os resultados alcançados na promoção dos referidos produtos turísticos no exterior, e de que planos concretos dispõe o Governo para o futuro? O Governo afirmou que ia ponderar sobre a criação, através de excursões locais, de itinerários para Hengqin, assim sendo, deve também ponderar, através do “passeio marítimo”, criar um projecto-piloto de cooperação turística entre Macau e Hengqin, no âmbito da Zona de cooperação aprofundada. Vai fazê-lo?
2. Segundo o Governo, o desenvolvimento do turismo costeiro exige cooperação e colaboração entre vários serviços públicos das diversas áreas. Qual é o ponto de situação dos respectivos trabalhos? Vai ser definida uma calendarização para a sua implementação? O Governo deve planear contactar os serviços competentes do Interior da China, para promover a implementação do mecanismo “uma só inspecção em duas regiões”, criando assim um novo canal de passagem para facilitar as deslocações dos turistas até Macau. Vai fazê-lo?
3. Segundo as informações do Governo, não há congestionamento nas rotas marítimas de Macau e existem várias instalações ao longo da costa. Assim sendo, o Governo deve tomar em consideração as experiências do exterior, e introduzir o modelo de transporte e turismo, ou seja, os autocarros aquáticos, com vista a alargar a capacidade de acolhimento do



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

trânsito urbano e, sob as necessárias condições maduras, desenvolver, em combinação com o desenvolvimento de Lai Chi Vun, o ponto mais sul de Macau, a Caverna do Morcego em Coloane e a Farol de Ká-Hó, projectos turísticos marítimos de longa distância, de modo a desenvolver os elementos turísticos de Macau. Vai fazê-lo? Para além disso, o Governo deve dispor de planos para rever todas as pontes-cais e zonas de atracagem, bem como proceder aos trabalhos da sua optimização, tendo em conta o desenvolvimento futuro. Vai fazê-lo?

21 de Outubro de 2022

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ma lo Fong